

Rogério
C.A. C. C. S. S. S.

Jucelina

972 16 72 / 2629292

Carlinhos / Carminha

HORÁRIO

= 18:00h.

Provisória Autorização?
El Jucelina P/03 dias?

Exo elétrica - OK

HORÁRIO =

..

Policial 09:2

Idução = Trabalho o Testo =

microfones = P/ Show

⑥ Confil.

② Sem fil P/orador

identas DEMEC

(não tem beto)

26 Canais, instrumentação, efeitos

Tem palco

Uca - 03 dias

Início - 18:00h

Exo - 24:00h

Coordenador = Graça, Cida, Antonio

Quanto inicia

Quantidade de pessoas = 10 pessoas
excluído do Exo

Crochês



Texto = pegar FAX, retirar alguns textos
= Cida / Graça

Apresentação =

Com Diversa 281 4454 - Cel. 619 23 44

Carlinhos e Carmine 202 17 55

⇒ Câmara filmadora
(Nílza)

Teatro

→ Qual o enfoque / assunto

→

Assessoria Médica
Ambulância H.C
Petro

Comprar Corretos
Feira Ripe
Ildem

Enfrente a Assembleia

- Participantes

- motivos

- anunciar o show

- Convite para o ato - após aprovado

Passada = pauta mínima = Dr. Fernando em Fernando, o Brasil
vai afundando.

palavra de ordem = Para que policiais, se não somos
marginais

1, 2, 3 = F.H.C vai chegar
4, 5, 6 a sua vez

= Você at parado também e explorar

= Pra que polícia, mas que o bom

= a ser feito, só que por amor.

Brasília, 17 de Junho de 1998

Senhores Parlamentares,

A greve dos Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino e dos Professores de 1º e 2º graus das Escolas Técnicas, Agrotécnicas e Colégio Pedro II, chega ao seu 64º dia com um impasse instalado. Neste momento a sua intervenção é imprescindível e, por isso dirigimo-nos a vossa senhoria com o objetivo de posicioná-lo acerca da crise em curso e apresentar uma proposta de solução.

De 22 de abril a 9 de Junho de 98, participamos de inúmeras reuniões com o Ministério da Educação, buscando construir uma solução negociada, no entanto, exatamente no dia 9/6/98, o MEC rompeu o processo e se negou a construir uma solução para a greve.

Senão vejamos:

- 1) Para facilitar o processo de negociação apresentamos ao MEC três condicionantes que considerávamos e continuamos achando, basilares para recuperar a confiança da interlocução entre o movimento e o Ministério; são eles:
 - a) Retirada da PEC 370 (Autonomia Universitária) seguida de discussão do tema entre a Comunidade Universitária e o MEC,
 - b) Implementação de um Plano Nacional de Capacitação com garantia de financiamento do mesmo e
 - c) Correção das distorções existentes na hierarquia funcional do Plano de Cargos e Salários (re-hierarquização) da categoria que se realizada produzirá uma pequena correção salarial;
- 2) Inicialmente o MEC respondeu positiva e formalmente a idéia dos condicionantes e chegou a divulgar em seu boletim interno que implementaria as três questões; diante disso criou-se a expectativa de que conseguiríamos chegar rapidamente a uma solução negociada para a greve;
- 3) Quando surgiram os primeiros problemas com a ajuda de diversos parlamentares da Frente Parlamentar em Defesa da Universidade Pública, tivemos uma audiência com o Ministro Paulo Renato que nos afirmou ter autonomia e respaldo governamental para resolver a questão dizendo que "... na área de educação quem fala pelo governo sou eu" e insistiu "... nesta área tenho poder de governo ... não é preciso outro ministério na mesa ...";
- 4) Na mesma reunião afirmou que "a re-hierarquização era um crédito que a FASUBRA tinha com o MEC", credenciando em seguida a Secretaria de Educação Superior como o seu interlocutor para a resolução do impasse desde que houvesse um indicativo do Comando Nacional para a base da categoria, visando a solução do impasse;
- 5) O Comando Nacional constrói com os parlamentares um compromisso de que atendida a pauta mínima e assegurada a negociação dos outros pontos da pauta de reivindicações após a greve estava garantida a solução do impasse e da greve e a

- data pensada e alinhavada era 30 de maio; na sequência comunicamos ao MEC a existência do mesmo para abrir mais uma perspectiva de solução para o impasse;
- 6) O governo nos surpreende com uma inverdade publicada na imprensa de que havíamos acordado com o mesmo o retorno ao trabalho no dia 27 de maio o que, como se pode notar, não era verdade; mas ainda assim continuou sendo prioridade para nós a busca de uma solução negociada;
 - 7) Após várias idas e vindas o MEC nos apresentou uma proposta que consideramos inaceitável posto que, ao invés de resolver, aprofundava os problemas de hierarquia o que nos levou, na sequência a apresentar mais uma contraproposta completa para a solução do impasse com um custo anual de R\$ 427 milhões (em anexo);
 - 8) **Inesperadamente, fomos recebidos no dia 9/6 para ouvir do MEC que o projeto havia sido vetado pelo MARE, em função da possibilidade de abrir novas demandas em outras categorias, mas que uma nova proposta com novos parâmetros nos seria apresentada;**
 - 9) De lá para cá o canal de interlocução está rompido pelo MEC e a proposta inicial publicitada foi retirada, estamos portanto diante de um novo e grave impasse não esperado por ninguém de bom senso
 - 10) Por último cabe ressaltar que os prazos institucionais para aprovação de um projeto de lei sobre a matéria estão se esgotando, como é de seu conhecimento.

Assim, urge que uma proposta seja apresentada pelo MEC a fim de podermos construir uma solução para a crise instalada, pois sem essa solução o impasse só tende a se agravar. No anteprojeto de lei anexo a esta carta vossa senhoria encontrará a solução possível para este impasse, pois o mesmo não apenas corrige as distorções hierárquicas como também, cria o Plano de capacitação reivindicado associando-o à vida funcional da categoria.

Ao que nos parece ou assistimos uma demonstração explícita de má fé e desrespeito para com o movimento e os parlamentares, ou o ministro da educação, diferente do que afirma, não tem autonomia para resolver a questão.

Desta forma, dirigimo-nos a vossa senhoria para além de municiá-lo de alternativa concreta de solução, solicitar-lhe a sua indispensável intervenção junto ao executivo visando a apresentação imediata de proposta por parte do governo. Temos a certeza de que se for necessário vossa senhoria ficará em Brasília nas próximas semanas visando ajudar a solucionar esta crise. Solucionada esta crise, ganha a educação pública, ganham os estudantes e ganha a população. Caso contrário, todos perdem.

Certos de seu apoio e integração ao esforço de solução, despedimo-nos com as mais sinceras saudações sindicais e universitárias.

Comando Nacional de Greve Unificado
FASUBRA-Sindical/SINASEFE/Estudantes da Universidades Federais em Greve

UnB - Pavilhão de Múltiplo Uso - Bl. C - Sl. C1-07 - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte
70.919-970 - Caixa Postal 04539 - Brasília-DF
Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE GOIÁS

Manifesto à Sociedade Goiana

A Escola Técnica Federal de Goiás há mais de oito décadas vem prestando relevantes serviços à comunidade goiana, tanto na área do ensino e da pesquisa tecnológica, como na prestação de serviços. Atuando na formação técnica de nível médio tem o seu trabalho reconhecido pelos diferentes setores da sociedade: empresários, trabalhadores, universidades, centros de pesquisa e tantos outros.

Neste ano de 1998 a Escola **reduziu em 50%** a oferta de vagas para o ensino médio em virtude da separação do mesmo, da formação técnica. A clientela mais penalizada são os alunos concluintes da 8ª série do 1º grau que tinham nos cursos noturnos oferecidos pela Instituição a única oportunidade de formação técnica integrada.

Na Escola, por iniciativa de alguns professores e coordenações, desenvolve-se diversos **projetos de pesquisa e extensão**, entre eles :

- **Projeto de Monitoramento Ambiental do Cerrado Goiano**
Centro de Sensoriamento Remoto - CSR-ETFGo;
- **Projeto PEQUI (Parceria UFG / ETFGo)**
Projeto de qualificação de professores da área de química da rede pública estadual de ensino;
- **Projeto RIPE (Parceria USP / ETFGo)**
Projeto para pesquisa em ensino de física e qualificação de professores em instrumentação para ensino;
- **Projeto de iniciação de pesquisa discente na área de Ciências Humanas;**
- **Projeto de semáforo microcontrolado;**
- **Projeto de alarme residencial;**
- **Projeto de seladores de embalagem plástica para pequena indústria;**
- **Curso de qualificação, treinamento e atualização na área tecnológica;**
- **Serviço de análise físico-química e bacteriológica de água;**
- **Serviço de tecnologia mineral;**
- **Publicação da revista Tecnia;**
- **Manutenção de atividades artísticas, Banda Sinfônica, Coral, Grupo de Teatro;**

Sabe-se que em todo o país a **rede de ensino médio** é precária e nunca foi efetivamente assumida pelo Estado. A falta de estrutura adequada de funcionamento, como prédios próprios, bibliotecas e laboratórios, soma-se a problemas básicos como qualificação de professores, material didático e merenda escolar.

Nesse contexto, o **modelo de educação de nível médio desenvolvido nas Escolas Técnicas Federais** é o que mais se aproxima das reais necessidades dos alunos e professores correspondendo às novas demandas do mundo do trabalho.

No final dos anos 80 o Governo Federal acenava para a expansão da rede de ensino técnico. No interior das Instituições a comunidade escolar lutava pela transformação das Escolas existentes em **Centros Federais de Educação Tecnológica**, ampliando sua atuação para o ensino superior. Contudo, além de não se encaminhar a efetiva expansão da rede, dificultou-se o processo de cefetização das Escolas.

REUNIÃO CONJUNTA REALIZADA COM: SINT-UFG, DCE-UFG, UEE, ETFG, UMES, UNE ADUFG e UBES dia 18/06/98 às 18:30h auditório do SINT-UFG.

Resoluções:

- - Data do evento: 22/06/98
- - Horário: 10:00h
- - Local: DEMEC
- - De que forma se dará a entrada? De pouco a pouco.
- - Tempo de permanência ?
- - Mobilização: DCE-UFG
- - Imprensa/Parlamentares/Frente Ampla: SINT-UFG
- - Assembléia conjunta: SINT-UFG, ADUFG, DECE-UFG, UEE, UMES, UBES, UNE e ETFG na Assembléia Legislativa (saguão).

Setores a serem mobilizados:

1. OAB, IGREJA, CUT, SINTSEP, SINTEGO, SINTEL, SINDSAÚDE, PARTIDOS POLÍTICOS, FRENTE PARLAMENTAR CÂMARA/ASSEMBLÉIA, MAÇONARIA ETC...

Estrutura:

Panfletos;

Documento conjunto;

Assessoria Jurídica;

Imprensa;

visual;

Água, alimentação, celulares, rádio, lanterna, máquina fotográfica, filmadora, gravador etc...

Equipe responsável pela elaboração do documento conjunto:

DCE-UFG - Anderson

SINT-UFG - Hildeu Andrada

UEE - Luiza Rangel

ETFG - GISELE

UMES - FERNANDO

UBES - PAULO VINÍCIUS

UNE - ELIZA

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE GOIÁS

Manifesto à Sociedade Goiana

A Escola Técnica Federal de Goiás há mais de oito décadas vem prestando relevantes serviços à comunidade goiana, tanto na área do ensino e da pesquisa tecnológica, como na prestação de serviços. Atuando na formação técnica de nível médio tem o seu trabalho reconhecido pelos diferentes setores da sociedade: empresários, trabalhadores, universidades, centros de pesquisa e tantos outros.

Neste ano de 1998 a Escola reduziu em 50% a oferta de vagas para o ensino médio em virtude da separação do mesmo, da formação técnica. A clientela mais penalizada são os alunos concluintes da 8ª série do 1º grau que tinham nos cursos noturnos oferecidos pela Instituição a única oportunidade de formação técnica integrada.

Na Escola, por iniciativa de alguns professores e coordenações, desenvolve-se diversos projetos de pesquisa e extensão, entre eles :

- Projeto de Monitoramento Ambiental do Cerrado Goiano
Centro de Sensoriamento Remoto - CSR-ETFGO;
- Projeto PEQUI (Parceria UFG / ETFGO)
Projeto de qualificação de professores da área de química da rede pública estadual de ensino;
- Projeto RIPE (Parceria USP / ETFGO)
Projeto para pesquisa em ensino de física e qualificação de professores em instrumentação para ensino;
- Projeto de iniciação de pesquisa discente na área de Ciências Humanas;
- Projeto de semáforo microcontrolado;
- Projeto de alarme residencial;
- Projeto de seladores de embalagem plástica para pequena indústria;
- Curso de qualificação, treinamento e atualização na área tecnológica;
- Serviço de análise físico-química e bacteriológica de água;
- Serviço de tecnologia mineral;
- Publicação da revista Tecnica;
- Manutenção de atividades artísticas, Banda Sinfônica, Coral, Grupo de Teatro;

Sabe-se que em todo o país a rede de ensino médio é precária e nunca foi efetivamente assumida pelo Estado. A falta de estrutura adequada de funcionamento, como prédios próprios, bibliotecas e laboratórios, soma-se a problemas básicos como qualificação de professores, material didático e merenda escolar.

Nesse contexto, o modelo de educação de nível médio desenvolvido nas Escolas Técnicas Federais é o que mais se aproxima das reais necessidades dos alunos e professores correspondendo às novas demandas do mundo do trabalho.

No final dos anos 80 o Governo Federal acenava para a expansão da rede de ensino técnico. No interior das Instituições a comunidade escolar lutava pela transformação das Escolas existentes em Centros Federais de Educação Tecnológica, ampliando sua atuação para o ensino superior. Contudo, além de não se encaminhar a efetiva expansão da rede, dificultou-se o processo de cefetização das Escolas.

C OORDENAÇÃO DE EVENTOS



Sint-UFG Adufg DCE-UFG
UME's UNE CUT ETFG UBES UEE

C OORDENAÇÃO DE EVENTOS



Sint-UFG Adufg DCE-UFG
UME's UNE CUT ETFG UBES UEE

C OORDENAÇÃO DE EVENTOS



Sint-UFG Adufg DCE-UFG
UME's UNE CUT ETFG UBES UEE

C OORDENAÇÃO DE EVENTOS



ADUFG DCE-UFG SINT-UFG
UME's UNE CUT ETFG UBES UEE

TELÃO

TERÇA - FEIRA -

horário 12:00

Canais - Edith
~~Banco~~

Extensão -

Contas / barbrante

TV / TELÃO

Plástico para Tenda -

Pop

Grupos

Com -

Cidade -

Journal

oto
Lher ~~et~~ Cultural

Pça de mãos

TEXTO

Apresentação